



AMÉRICA/PERU - Controvérsia entre Peru e Chile: um exemplo de como resolver divergências de modo pacífico

Lima (Agência Fides) – Peru e Chile são um exemplo para o mundo de como resolver as próprias divergências de modo pacífico, recorrendo à Corte internacional de justiça de Haia para solucionar a controvérsia sobre os confins marítimos (veja Fides 9/01/2014; 21/01/2014): é o que afirma o Presidente da Conferência Episcopal Peruana (CEP), Dom Salvador Pineiro, Arcebispo de Ayacucho. O Presidente da CEP se expressou desta maneira ao tomar conhecimento da sentença da Corte Internacional que redefine os confins marítimos entre Peru e Chile, atribuindo mais da metade dos cerca de 40 mil km quadrados (área disputada) a Lima, e deixando a Santiago a maioria das ricas áreas de pesca. Mesmo não satisfazendo os pedidos originais das duas partes, a sentença deve melhorar as relações entre os dois países. Agora é a vez de Peru e Chile estabelecerem os confins detalhadamente, pois se comprometeram em respeitar o veredicto da Corte das Nações Unidas.

“É a primeira vez que buscamos soluções sem armas, sem protestos, mas com o diálogo, a reflexão e a responsabilidade”, disse o Arcebispo, destacando que ambos os governos (Peru e Chile) se comprometeram em respeitar a sentença, e reconhecendo os esforços realizados pelas autoridades peruanas e chilenas em promover a fraternidade. “Se fosse fácil, não teríamos procurado o Tribunal; portanto, aceitaremos a sentença e nos abraçaremos como irmãos”, disse o Prelado à agência peruana Andina. A nota enviada à Fides se encerra com os auspícios de Dom Pineiro: “Os povos do Peru e do Chile estão interessados em reforçar ainda mais as relações bilaterais porque ambos amam a liberdade e crêem na democracia e na justiça”. (CE) (Agência Fides, 28/01/2014)